



Prefeitura de
CURITIBA

ATA DA SESSÃO DE JULGAMENTO DA PRIMEIRA (1ª) FASE DO CONCURSO

ATA DOS TRABALHOS DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO PÚBLICO DE ARQUITETURA DA NOVA SEDE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CURITIBA – CMC.

Aos onze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis (11/05/2026), às 14h, nas dependências da Câmara Municipal de Curitiba (CMC), no Auditório Anexo 2, localizado na Avenida Visconde de Guarapuava, esquina com a rua Lourenço Pinto, nesta cidade, tiveram início os preparativos para a primeira sessão de julgamento do Concurso Público de Arquitetura da Nova Sede da Câmara Municipal de Curitiba – CMC, em conformidade com as disposições previstas no Edital e Regulamento do certame.....

Às 15h45min., a sessão foi aberta por *Jussana Carlas Marques*, assessora da Presidência da Câmara Municipal de Curitiba (vereador Tico Kuzma), contando com a presença dos servidores *Diego Fagundes Martins* (CMC) e *Daniela Mizuta* (IPPUC), membros da Comissão Deliberativa (CD); os membros da Comissão Julgadora (CJ): arquitetos e urbanistas *Ana Zornig Jayme*, *Maria Luiza Marques Dias* e *Fernando Canalli*, indicados pela CMC, e *Maria da Conceição (Cêça) Guimaraens*, *Dalmo Vieira Filho*, *Gilberto Belleza*, indicados pelo IAB-PR; do coordenador do concurso, o arquiteto e urbanista *Jeferson Dantas Navolar*, do Presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento do Paraná (IAB-PR), arquiteto e urbanista *Luiz Eduardo Bini Gomes da Silva*, da assessora técnica, arquiteta e advogada *Claudia Cristina Taborda Dudeque*, da assessora de comunicação do IPPUC, *Ana Paula Franco*, do estagiário da CMC Vitor de Cristo Murchaski responsável pelo suporte de TI; e do operador de vídeo e som Lucas Trindade de Queiroz, que ficou restrito ao seu ambiente de trabalho.....

Concluída a abertura dos trabalhos, os membros da Comissão Julgadora compuseram a mesa e procederam às respectivas apresentações.....

O coordenador do concurso registrou que foram efetuadas 46 (quarenta e seis) inscrições, sendo 44 (quarenta e quatro) deferidas, tendo sido efetivamente recebidos, dentro do prazo regulamentar, 32 (trinta e duas) propostas. Consignou, ainda, que a numeração dos projetos, de 01 a 32, conforme constante nas Atas de



Julgamento, foi atribuída automaticamente pelo sistema de gestão on-line, respeitando a ordem de entrega das propostas e assegurando o anonimato dos concorrentes.....

Às 16h40min., foi formalmente iniciada a sessão de julgamento. Na sequência, nos termos do item 11.4 do Edital e Regulamento do Concurso, a servidora arquiteta e urbanista *Ana Zornig Jayme* assumiu a Presidência da Comissão Julgadora e, em atendimento ao item 11.5 do supracitado Edital, procedeu à eleição da Relatora, tendo sido designada para a função a arquiteta e urbanista *Maria Luiza Marques Dias*.....

Deliberou-se que cada membro da Comissão Julgadora realizaria inicialmente análise individualizada de todos os projetos para apropriação dos estudos preliminares, utilizando, para tanto, as pranchas impressas, que foram distribuídas pelo auditório e um computador para cada integrante, com acesso a todas as pranchas, memorial e vídeo protocolizadas pelos participantes. Às 18h30min. foi encerrada a reunião, lavrando-se a presente ata para os devidos fins.....

.....

Aos doze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis (12/05/2026), às 9h, nas dependências da Câmara Municipal de Curitiba (CMC), no Auditório do Anexo 2, localizado na Avenida Visconde de Guarapuava, esquina com a rua Lourenço Pinto, nesta cidade, reuniram-se os arquitetos e urbanistas integrantes da Comissão Julgadora (CJ), os servidores da Comissão Deliberativa (CD); o coordenador do concurso e a assessoria técnica do IAB/PR em conformidade com as disposições previstas no Edital e Regulamento do certame.....

Às 9h30min, a Comissão Julgadora iniciou a análise colegiada dos trabalhos concorrentes, oportunidade em que os membros expuseram livremente suas observações, impressões e apontamentos acerca das qualidades técnicas, conceituais e funcionais das propostas apresentadas, abrangendo os projetos identificados pelos números 01 ao 32.....

Verificado o nível geral das propostas constatou-se que alguns dos projetos apresentados atendiam partidos arquitetônicos com aspectos determinantes em relação aos pressupostos básicos da arquitetura aplicada ao lote específico e aos quesitos previstos no edital. Os pressupostos básicos destacados são:.....

- Correlação com o bem tombado.....



- Correlação com a Praça Eufrásio Correia.....
- Resultado da arquitetura enquanto expressividade, atualidade; e.....
- Adequabilidade básica ao programa previsto.

Após a avaliação individual preliminar, os jurados trocaram pontos de vista entre si, concordando quanto a uma pré-seleção estabelecida pela maioria e considerando os pressupostos básicos.....

Iniciando a apreciação, considerou-se que os projetos que melhor atendiam um ou mais dos critérios fundamentais seriam mantidos no julgamento, estabelecendo a primeira seleção para os 32 projetos apresentados. Após as deliberações e consolidações das avaliações atribuídas, foram mantidos os estudos preliminares correspondentes aos projetos entregues de números 03, 04, 06, 08, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 20, 24 e 27, totalizando 15 (quinze) dos projetos entregues. Às 12h20min, foi encerrada a sessão do período matutino.....

Às 14h15min, os trabalhos foram retomados pelos seis membros da CJ, na presença dos servidores públicos integrantes da Comissão Deliberativa, do coordenador do concurso e da assessoria técnica do IAB/PR.....

Às 15h40min, a Comissão Julgadora deu início à nova análise colegiada dos trabalhos remanescentes, ocasião em que os membros novamente apresentaram suas observações e apontamentos acerca das propostas em avaliação.....

Às 18h20min, após análise individual e deliberações conjuntas, dentre os 15 (quinze) projetos pré-selecionados foram escolhidos os 05 (cinco) finalistas aptos para a segunda fase do certame e 03 (três) Menções Honrosas.....

Às 18h30min. foi encerrada a reunião.....

.....

Aos treze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e seis (13/05/2026), às 9h, nas dependências da Câmara Municipal de Curitiba (CMC), no Auditório do Anexo 2, localizado na Avenida Visconde de Guarapuava, esquina com a rua Lourenço Pinto, nesta cidade, reuniram-se os arquitetos e urbanistas integrantes da Comissão Julgadora (CJ), os servidores da Comissão Deliberativa (CD); o coordenador do concurso e a assessoria técnica do IAB/PR em conformidade com as disposições previstas no Edital e Regulamento do certame.....



Às 9h30min, a Comissão Julgadora iniciou a redação da presente ata enumerando assim os trabalhos finalistas e menções honrosas. Foram nomeados com Menção Honrosa os projetos entregues de números: 03, 11 e 12 com os seguintes comentários:-----

Projeto 3 - O Projeto 3 apresenta uma solução arquitetônica com sensibilidade urbana e compositiva. Destaca-se pela harmonia volumétrica do conjunto e pela forma como estabelece uma integração entre o novo edifício, o bem tombado, a Avenida Visconde de Guarapuava e a Praça Eufrásio Correia, criando uma relação qualificada e respeitosa com o entorno imediato. A proposta demonstra clareza na articulação dos diferentes níveis e fluxos, resultando em implantação coesa e bem resolvida. A solução volumétrica integrada contribui para a leitura unitária do conjunto, valorizando tanto o patrimônio existente quanto a nova intervenção. Poderiam ser previstos mais espaços de ativação e permanência voltados à interação com os visitantes e usuários da área, considerando o potencial do equipamento em se consolidar em um novo ponto turístico e de convivência da cidade. O espaço destinado ao plenário não explora a função do protagonismo institucional esperado.-----

Projeto 11 - O Projeto 11 apresenta proposta consistente ao considerar a permanência de parte dos Anexos, estabelecendo integração bem estruturada entre as edificações existentes e a nova intervenção. A preservação dos Anexos mereceu especial valorização, na medida em que contribuiu para a manutenção da memória institucional e da evolução organizacional da Câmara Municipal ao longo do tempo, reconhecendo as diferentes camadas históricas que compõem o conjunto edificado. A solução articula o conjunto arquitetônico, promovendo continuidade espacial e funcional de maneira equilibrada. A proposta poderia ter explorado melhor a integração com a Avenida Visconde de Guarapuava e com a Praça Eufrásio Correia, conferindo maior transparência e permeabilidade visual na conexão entre esses espaços urbanos e a edificação. Destaca-se o uso de madeira como principal elemento construtivo da proposta, aspecto de relevância sob a ótica da sustentabilidade, da inovação e da redução de impactos ambientais. A adoção desse sistema aliada à manutenção dos dois edifícios confere à edificação um caráter contemporâneo e simbólico, reforçando a possibilidade de implantação de uma obra emblemática alinhada às boas práticas ambientais e às tecnologias construtivas de baixo carbono. Outro ponto de mérito é a valorização do plenário, concebido com protagonismo arquitetônico e institucional, reconhecendo a



relevância deste espaço de representação da democracia. A solução proposta contribui para fortalecer a identidade cívica e simbólica da edificação. A integração entre os edifícios existentes e a construção proposta poderia ser melhor explorada.

Projeto 12 – O Projeto 12 apresenta proposta com volumetria compatível e respeitosa em relação ao bem tombado, demonstrando sensibilidade na inserção urbana e na composição do conjunto arquitetônico. A solução preserva a leitura e a valorização do contexto histórico. Destaca-se também o uso da madeira como elemento construtivo da proposta, reforçando diretrizes contemporâneas voltadas à sustentabilidade, inovação e adoção de soluções construtivas de menor impacto ambiental. Outro aspecto positivo é a criação de pontos de ativação e permanência do projeto, configurando espaços convidativos para promover interações entre as pessoas e a edificação. A proposta demonstra preocupação em estimular o uso público e a apropriação urbana do conjunto, favorecendo uma relação dinâmica e acolhedora com os usuários. A proposta poderia ter explorado de maneira mais efetiva a integração com o entorno, em especial a Praça Eufrásio Correia.....

Foram classificados para a segunda (2ª) fase do certame os projetos de números 04, 08, 10, 13 e 27.....

Projeto 4 – O projeto 4 apresenta uma solução arquitetônica estruturada a partir de duas lâminas horizontais sobrepostas, conformando espaços internos qualificados e uma organização espacial clara. A proposta estabelece conexão entre os elementos do conjunto e a função institucional esperada para o complexo, contribuindo para uma leitura arquitetônica equilibrada e funcional. Destaca-se a criação da esplanada de acesso, que qualifica a chegada ao edifício e fortalece a relação do conjunto com o espaço urbano. Outro aspecto relevante é a valorização do plenário por meio do vazio, estratégia que confere protagonismo ao espaço institucional e reforça a importância simbólica da composição arquitetônica. O partido horizontal adotado na configuração do edifício contribui para uma implantação integrada ao entorno e favorece a leitura unitária do conjunto. A proposta poderia explorar de forma precisa a solução de iluminação natural dos vazios internos, potencializando a ambiência e a percepção espacial dos ambientes. Também seria importante explicitar com clareza os níveis dos pavimentos em relação ao entorno imediato, permitindo melhor compreensão da inserção urbana e da relação do edifício com os acessos e fluxos existentes. Além disso, a proposta deveria apresentar informações mais detalhadas sobre o sistema estrutural adotado, considerando a relevância destas para a



viabilidade técnica e para a compreensão da lógica construtiva do projeto. Os espaços de ativação voltados ao uso público poderiam ser explorados no intuito de contribuir para ampliar a interação da edificação com a cidade e estimular maior vitalidade urbana no entorno do complexo.....

Projeto 8 - O projeto 8 apresenta solução arquitetônica que considera a permanência e readequação do anexo existente, estabelecendo uma relação integrada com o bem tombado e contribuindo para a leitura integrada do conjunto edificado. A proposta adota volumetria harmoniosa e respeitosa em relação às preexistências, demonstrando cuidado na inserção urbana e na composição arquitetônica. Destaca-se a criação da esplanada de acesso, elemento que qualifica a chegada ao complexo e favorece a organização dos fluxos de acesso ao edifício. A relação estabelecida entre o novo volume, o bem tombado e o anexo apresenta coerência compositiva e urbanística. A proposta demonstra integração tímida entre a Praça Eufrásio Correia, a Avenida Visconde de Guarapuava e a nova edificação, aspecto que pode ser explorado de forma a ampliar a permeabilidade urbana e fortalecer a conexão entre os espaços públicos e o conjunto arquitetônico. A arquitetura proposta apresenta expressividade contida, com solução formal mais austera. Nesse contexto, observa-se que o plenário pode receber valorização compatível com sua relevância institucional e simbólica dentro do conjunto, especialmente enquanto espaço voltado ao debate. Com o intuito de fortalecer a apropriação pública do conjunto, considerando o objetivo de consolidar o complexo como novo ponto de referência na cidade, destaca-se ainda a presença de pontos de ativação e permanência no pavimento térreo. A ampliação e diversificação desses espaços podem contribuir para maior interação entre a edificação, os usuários e o espaço urbano.....

Projeto 10 – O projeto 10 apresenta solução arquitetônica com integração qualificada entre a nova edificação e o prédio histórico, estabelecendo relação harmônica com o bem tombado, a Avenida Visconde de Guarapuava e a Praça Eufrásio Correia. A proposta demonstra clareza na inserção urbana e na articulação entre os diferentes elementos do conjunto. A expressividade da estrutura e da arquitetura constitui um dos aspectos de destaque da proposta, evidenciando coerência entre solução construtiva e linguagem arquitetônica. A clareza estrutural contribui para a leitura do edifício e reforça a identidade da intervenção. Os nichos verdes e jardins suspensos inseridos na torre qualificam a volumetria e conferem



dinamismo à composição arquitetônica, além de contribuírem para a criação de ambiências internas qualificadas e para a relação visual do edifício com a cidade. A proposta cria espaços de qualidade tanto interna quanto externamente, destacando-se especialmente a relação estabelecida entre praça e rua sob a nova edificação, solução que amplia a permeabilidade urbana e favorece a continuidade dos fluxos de pedestres de maneira integrada ao espaço público. Outro aspecto relevante é a presença de diversos pontos de ativação e permanência no térreo, articulados tanto à nova edificação quanto ao bem tombado, estratégia que fortalece a interação entre o conjunto arquitetônico, os usuários e a cidade. Destaca-se também a circulação horizontal integrada entre os edifícios, solução que favorece a funcionalidade do complexo e reforça a conexão entre as diferentes edificações. O plenário recebe tratamento compatível com sua relevância institucional e simbólica, assumindo papel de destaque na composição geral da proposta.-----

Projeto 13 - O Projeto 13 apresenta solução arquitetônica com adequada integração ao prédio tombado, estabelecendo relação harmônica entre a nova edificação, a Avenida Visconde de Guarapuava e a Praça Eufrásio Correia. A proposta articula o conjunto edificado de forma compatível com o contexto urbano e patrimonial existente. O embasamento contribui para a conexão entre os diferentes elementos do conjunto, favorecendo a continuidade espacial e a relação entre os acessos urbanos. A proposta também apresenta solução de transposição do vazio sob a edificação, estratégia que possui potencial para fortalecer a conexão entre praça e rua. Entende-se que essa solução poderia ser mais explorada e valorizada, especialmente na praça cívica e com os fluxos de permanência e circulação de pedestres. A expressividade arquitetônica da proposta apresenta caráter contido, com linguagem formal discreta em relação ao conjunto. Importante apresentar com maior clareza a solução espacial adotada para o plenário, considerando a relevância institucional e simbólica do complexo arquitetônico.-----

Projeto 27 - O Projeto 27 propõe uma implantação que articula de forma consistente a nova edificação com os elementos preexistentes do conjunto, estabelecendo conexão integrada com o bem tombado, a Praça Eufrásio Correia e a Avenida Visconde de Guarapuava. A proposta evidencia cuidado na composição urbana e na relação entre os espaços construídos e livres. A conformação volumétrica apresenta proporções adequadas ao contexto, resultando em composição arquitetônica coesa e compatível com a escala do entorno. Destaca-se ainda a presença de uma linguagem arquitetônica expressiva, apoiada por um sistema estrutural de leitura



clara e objetiva, no qual a estrutura assume papel relevante na definição espacial e formal do edifício. A ativação prevista no pavimento térreo contribui para aproximar a edificação da dinâmica urbana, favorecendo usos de permanência e interação entre o espaço público e o conjunto arquitetônico. Em relação ao plenário, entende-se que a configuração poderia assumir maior protagonismo dentro da proposta, em consonância com a relevância institucional e simbólica do espaço. Ao reduzir o potencial de continuidade dos percursos e de permeabilidade, embora pretendida para o conjunto, a solução da escada posicionada aos fundos do prédio histórico cria uma interrupção na conexão entre rua e praça.-----

São esperados dos trabalhos selecionados para a segunda fase do concurso maior atenção e informações quanto aos seguintes aspectos:-----

- sistema estrutural; -----
- fechamento periférico do edifício; -----
- acessos e circulações verticais; -----
- áreas de estacionamento; -----
- estratégias de instalações hidráulicas, elétricas e demais mecanismos adotados;
- explicitação da solução de integração do pavimento térreo com o entorno.-----
- estratégias de sustentabilidade.-----

Curitiba, 12 de maio de 2026.

ANA ZORNIG JAYME
PRESIDENTE DA CJ

MARIA LUIZA MARQUES DIAS
RELATOR DA CJ

CÊÇA GUIMARAENS
MEMBRA DA CJ

DALMO VIEIRA FILHO
MEMBRO DA CJ

FERNANDO CANALLI
MEMBRO DA CJ

GILBERTO BELLEZA
MEMBRO DA CJ



Prefeitura de
CURITIBA